

Para Bakhtin (2003 [1979], p. 297), os enunciados se atravessam mutuamente, são formados por reflexos que possibilitam características próprias da alteridade e da responsividade, porque o outro enunciado é constituído pelo entrecruzamento de novas ideias, ou seja, por enunciados que confirmam, baseiam e completam outros enunciados,

Em outras palavras, todos os enunciados são plenos de palavras dos outros, em diferentes graus de assimilação, de alteridade, de aperceptibilidade e de relevância. “Essas palavras dos outros trazem consigo a sua expressão, o seu tom valorativo que assimilamos, reelaboramos e reacentuamos.” (BAKHTIN, 2003[1979], p. 295). Por essa razão, o enunciado é pleno de tonalidades dialógicas, e sem considerá-las, é impossível entendê-lo. (ACOSTA-PEREIRA, 2012, p. 51).

O *blog* é resultado de uma atividade mental não isolada para si, mas voltada para a coletividade, realiza-se no nós, exprime e revela uma interrelação social, é uma expressão social no território da *hipermídia*, formado pelo conteúdo, sua objetivação externa.

4 Considerações finais

A situação desfavorável do Brasil, em termos de tráfico de drogas, violência e problemas de saúde referentes ao consumo exacerbado de drogas, obriga a sociedade a mobilizar-se, pois esta, enquanto auditório situado em diversas esferas sociais, cobra atitudes das autoridades. O fato de os policiais relatarem ações em *blogs*, como uma expressão exterior definida, evidencia-se como um gesto, uma resposta verbal aos outros participantes dessa situação enunciativa. Tal atividade linguística tende a ampliar a ação realizada pelo programa, pois, “A fórmula estereotipada adapta-se, em qualquer lugar, ao canal de interação social que lhe é reservado, refletindo ideologicamente o tipo, a estrutura, os objetivos e a composição social do grupo”. (BAKHTIN, 2006 [1929], p. 130).

Para Bakhtin (2003 [1979]), cronotopo é a parte constitutiva essencial para o estudo dos gêneros, mais especificamente, este trabalho possibilitou um olhar sobre o funcionamento do cronotopo no *blog* supracitado e permitiu perceber como ocorre a organização dos acontecimentos em um espaço-tempo determinado.

Cada gênero do discurso existe sob um horizonte temporal, temático, espacial e valorativo. No gênero estudado, analisamos os posicionamentos ideológicos quanto à política de prevenção às drogas, também vimos que os *posts* apresentam posições de autoria e destinatários próprios do ciberespaço e condições sociais bem específicas em confluência com os horizontes citados.

Como esta pesquisa é de cunho sociológico, possibilitamos uma análise do gênero do discurso em questão através de suas dimensões de interação social e verbal, ou seja, sua dimensão semiótica, também compreendemos com isso, sua esfera social de circulação, produção e distribuição (ciberespaço).

Entre tantos outros aspectos constituintes e funcionais da construção social do gênero em estudo, sugerimos que seja abordado, posteriormente, com mais afinco, as projeções dialógico-estilístico-composicionais e arquitetônica do gênero *blog*.

Referências

ALVES, M. P. C. Gêneros discursivos e o cronotopo da sala de aula. In: *Revista Signótica*, n. 24, 2012.

ACOSTA-PEREIRA, R. *O gênero carta de conselhos em revista online: na fronteira entre o entretenimento e a autoajuda*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. A linguística aplicada na grande área da linguagem. In: SILVA, K.A.; ALVAREZ, M.L.O. *Perspectivas de investigação em linguística aplicada*. Campinas: Pontes, 2008.

BAKHTIN, M. M.; VOLOSCHINOV, V. N. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução do francês por Michel Lahud e Yara F.Vieira. 12º ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].

_____. *Estética da Criação Verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].

BRASIL. Conselho Nacional Antidrogas. Resolução Nº 3/GSIPR/CH/CONAD. *Política Nacional sobre Drogas*. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Legislacao/326979.pdf>>. Acesso em: 05 de Out. de 2012.

CELANI, M.A.A. A relevância da linguística aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. In: FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, L.M.B. (Orgs). *Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn*. Florianópolis: Editora Insular, 2000.

COSTA, S. R. *Dicionário de gêneros textuais*. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2012.

FARACO, C. A. O estatuto da análise e interpretação dos textos no quadro do círculo de Bakhtin. In: GUIMARÃES, A. M. M., MACHADO, A. R., COUTINHO, A. (Orgs.). *O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas*. Campinas: Mercado das Letras, 2007, p. 43-50.

KOMESU, F. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, Luís Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RODRIGUES, R. H. Os Gêneros do Discurso na Perspectiva Dialógica da Linguagem: A Abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. *Gêneros – Teorias, Métodos e Debates*. São Paulo: Parábola, 2005. p. 152-183.

ROJO, R. Fazer Linguística Aplicada em Perspectiva Sócio-histórica: Privação Sofrida e Leveza de Pensamento. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 253-274.

Sítios/Sites

<<http://www.nielsen.com/us/en/newswire/2012/buzz-in-the-blogsphere-millions-more-bloggers-and-blog-readers.html>>, 2013.

<<http://top10mais.org/top-10-blogs-mais-acessados-do-brasil/>>, 2013.

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>>, 2013.